

## ATIVIDADES ACADÊMICAS – 2017 / 1

OFERTA REGULAR

Área de concentração			
Linguística Teórica e Descritiva			
Disciplina			Código
STV em Linguística Teórica e Descritiva: Lexicologia Sócio-Histórica			LIG961C
Professor			
César Nardelli Cambraia			
Dia da semana	Horário	Carga horária (1 crédito= 15/ha)	Vagas
Sexta-feira	regular (14h a 17:40h) [ X ] especial [ ]	60h [ X ] 45h [ ] 30h [ ] 15h [ ]	20
Tipo da disciplina		Início da disciplina (60h) ou período da disciplina (45, 30 e 15h)	
presencial [ X ] on-line [ ] semi-presencial [ ]		03 de março	

Participação de convidado? (até 50% da carga horária, em forma de seminários)	
SIM [ ] NÃO [ X ]	
Dados da participação e do participante	
nome [ ]	instituição [ ] carga horária [ ]

Aceita candidaturas a vagas de isoladas?
SIM [ ] NÃO [ X ]

Observações (pré-requisitos, recomendações, leitura prévia de textos)
Aceitam-se inscrições apenas como disciplina <b>eletiva</b> .

Ementa
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <b>Palavra</b>: critérios de definição.</li> <li>2. <b>Sentido</b>: propostas de descrição.</li> <li>3. <b>Léxico</b>: modelos de organização.</li> <li>4. <b>Estudos de léxico</b>: historiografia.</li> </ol>

Bibliografia básica
<p>AITCHISON, J. Words in the mind: an introduction to the mental lexicon. 3. ed. Malden, MA: Blackwell, 2003. [LETRAS 401.9 A311w 1996]</p> <p>ALVES, Ieda Maria. Neologismo: criação lexical. São Paulo: Ática, 1990. (Princípios, 191) [LETRAS 808.8 P957 1990 v.191]</p> <p>BIDERMAN, Maria Tereza. Teoria lingüística: teoria lexical e lingüística computacional. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. [LETRAS 410 B585t 2001]</p> <p>CAMBRAIA, C. N. Da lexicologia social a uma lexicologia sócio-histórica: caminhos possíveis. Revista de Estudos de Linguagem, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 157-188, 2013. Disponível em: &lt;<a href="http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/5096/4553">http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/5096/4553</a>&gt;.</p> <p>CAMBRAIA, C. N.; VILAÇA, C. E. de L.; MELO, T. C. A. de Unidade lexical e unidade cultural: o léxico românico de religião em traduções medievais. In-Traduções, Florianópolis, v. 5, n. 9, p. 22-39, 2013. Disponível em: &lt;<a href="http://www.incubadora.ufsc.br/index.php/intraducoes/article/view/2557/3252">http://www.incubadora.ufsc.br/index.php/intraducoes/article/view/2557/3252</a>&gt;.</p> <p>CAMBRAIA, C. N.. Antineologismo. Revista de Estudos de Cultura, Aracaju, v. 3, p. 65-74, 2015. Disponível em: &lt;<a href="http://www.seer.ufs.br/index.php/revec/index">http://www.seer.ufs.br/index.php/revec/index</a>&gt;.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. O léxico: lista, rede ou cognição social? In: NEGRI, L., FOLTRAN, J., OLIVEIRA, R. P. de. (Org.). Sentido e significação: em torno da obra de Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2004. p. 263-284. [LETRAS 469.2 S478 2004]</p> <p>MATORÉ, G. La méthode en lexicologie: domaine français. Nouv. éd. Paris: Didier, 1973. [Não há na biblioteca da Letras]</p>

